



## INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

### **O PROCESSO DE TRABALHO EM SALA DE AULA E OS FATORES CONTRIBUTIVOS PARA AGRAVOS À SAÚDE MENTAL: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

João Gabriel Rezes de Andrade; Milena Rosa Schwingel; Ana Carolina Bienert; Euna Nayara Cordeiro da Costa; Leni Dias Weigelt; Suzane Beatriz Frantz Krug

**Introdução:** Os professores, cuja missão é essencial para a formação dos cidadãos, estão entre as categorias profissionais mais vulneráveis à ocorrência de afastamentos do trabalho por transtornos mentais. Essa situação pode ocorrer devido a intensificação do trabalho decorrente de inúmeras tarefas, prejudicando seu lazer, atividades culturais e relações com família e amigos. Tais desequilíbrios afetam o necessário repouso e recuperação física e mental após as jornadas de trabalho, com prováveis efeitos negativos sobre a saúde. **Objetivo:** Investigar as percepções de professores da rede pública municipal de educação infantil a respeito de fatores do processo de trabalho que podem gerar agravos à saúde mental no ambiente escolar. **Metodologia:** Esse estudo é um recorte de uma pesquisa de cunho qualitativo “Cuidados com a saúde mental infantil em escolas da rede pública municipal” desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS/UNISC) em três escolas da rede municipal de ensino infantil em Santa Cruz do Sul/RS. Neste trabalho foram utilizados os resultados de duas questões abordadas na entrevista realizada com nove educadores referentes às dificuldades em sala de aula para atuar junto às crianças, bem como, sobre os conhecimentos e ações consideradas adequadas para a execução de seu trabalho. Na análise dos dados foram seguidos os preceitos da Análise de Conteúdo: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Na análise destacaram-se as temáticas: dificuldades e desafios em sala de aula; meios utilizados pelos professores para suporte à saúde mental. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC sob protocolo no 5.194.621. **Resultados:** Dentre os relatos dos docentes pode-se observar questões relativas ao processo de trabalho, tais como, a sobrecarga física e mental em função das inúmeras demandas advindas de seu trabalho. Abordaram também sobre as atividades de capacitações ofertadas pela secretaria de educação, onde alegam não aproveitar, com a devida qualidade, os cursos disponibilizados pela mesma, referindo a exaustão mental como fator que afeta diretamente o entendimento dos conteúdos, absorção e assimilação do conhecimento. A respeito disso, referem excesso de tarefas e demandas geradas pelo seu trabalho que implicam nas demais atividades de sua vida familiar, social e pessoal. Outro aspecto apontado pelos professores foi a falta de capacitações para atuar com os alunos sobre temas que abordam a temática da saúde mental, onde afirmaram não serem detentores desse conhecimento, buscando meios alternativos para a execução de seu

trabalho, como apoio em recursos tecnológicos, para compreender e auxiliar os alunos com necessidades especiais e questões mentais. Entretanto, afirmam ter necessidade de auxílio nessa situação, justamente por falta de informações relacionadas ao assunto. **Considerações Finais:** A saúde mental dos professores tem impacto considerável na sua atividade profissional, por isso, a importância de um olhar sensível para os fatores causadores do adoecimento psicológico gerado na sua ocupação, como o excesso de tarefas e a disponibilização de suas vidas pessoais para o seu trabalho.